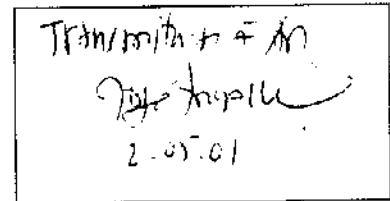




*Residência do Conselho de Ministros*  
*Gabinete do Secretário de Estado*  
*dos Assuntos Parlamentares*

**Requerimento: 844 / VIII / 2ª**  
**De: Dep. Carlos Martins e Outros**  
**Entrada: 2001 / 02 / 16**  
**Resposta: 2001 / 05 / 02**



**ASSUNTO: Requerimento nº 844 / VIII / 2ª**  
**dos Senhores Deputados Carlos Martins e Outros (PSD)**

Em resposta ao requerimento em epigrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Equipamento Social de transcrever informação prestada pelo Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Marítima e Portuária:

#### **"Questões 1 e 2**

Os estudos referentes ao actual Porto de Pesca da Quarteira foram iniciados em 1988, tendo então sido elaborado o respectivo Estudo Prévio, onde era feita uma análise das necessidades portuárias, em termos de infra-estruturas, com base na projecção dos elementos sobre a frota, descarga de pescado, etc. então disponíveis.

Tendo merecido a aprovação superior, bem como o acordo da Docapesca no que respeita às projecções para a frota e descarga de pescado - num Memorando datado de 93.02.24 é referido "considera-se que a estrutura da frota(...) projectada no Estudo Prévio (...) é aceitável" e "não se prevê que, a médio e longo prazo, o movimento de pescado evolua para valores superiores a 3000t/ano" (valor considerado no Estudo Prévio) - o projecto do Porto passou à fase de Estudo de Impacte Ambiental.

Em 1992 o Relatório Preliminar do EIA mereceu a aprovação da respectiva Comissão de Acompanhamento, que, no entanto, impôs uma alteração importante ao Programa Base do Porto - a redução da sua capacidade para 2000t/ano (com as naturais consequências ao nível da frota) - com o objectivo de limitar a dimensão das infra-estruturas e diminuir potenciais impactes na dinâmica aluvionar costeira.

Tal, conjugado com a satisfação de solicitações do GAT da Câmara Municipal de Loulé (relacionadas com o estudo "Reformulação da Frente Mar - Bairro dos Pescadores") resultou na introdução da fase de Projecto de algumas alterações ao "lay-out" inicialmente previsto para o Porto, nomeadamente uma redução nas suas áreas molhadas e de infra-estruturas terrestres.



*Presidência do Conselho de Ministros*  
*Comissão de Segurança de Pesca*  
*dos Assuntos Parlamentares*

Com as condições de mar especialmente adversas durante o presente Inverno, verificam-se algumas deficiências no abrigo proporcionado em alguns postos de amarração, não tendo, no entanto, chegado a registar-se qualquer acidente relevante.

De qualquer modo, para melhorar as condições de utilização do Porto e prevenir eventuais acidentes, então neste momento a ser promovidos pelo IMP estudos com o objectivo de definir as medidas necessárias para o aumento das condições de abrigo da bacia portuária.

Esta melhoria das condições de abrigo irá, por si só, contribuir também para um melhor aproveitamento das instalações existentes para estacionamento das embarcações. Para além disso, os referidos estudos abordarão também a possibilidade de incrementar a capacidade dos actuais passadiços, nomeadamente através do aumento do número de estacas que os suportam.

### **Questão 3**

A concepção e o dimensionamento das instalações terrestres do Porto de Pesca da Quarteira estão a ser feitas pela empresa PROMAN em estreita ligação com todas as entidades interessadas no empreendimento, nomeadamente, além do dono-da-obra (Instituto Marítimo-Portuário / Instituto Portuário do Sul), a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia da Quarteira, a Quarpesca e a Docapesca.

O programa-base do empreendimento, que mereceu a aprovação de todas as entidades em Janeiro de 2001, estabelece as instalações terrestres com a implantação indicada na planta anexa e as características principais seguintes:

#### **a) Edifício da lota e unidades de manipulação e acondicionamento de pescado (UMAP)**

Este edifício, cuja implantação e dimensão foram condicionadas pelo espaço disponível para o efeito, ocupa uma área em planta com cerca de 50,4m x 31,2m e está disposto perpendicularmente ao Cais de Descarga do Pescado, o Cais Sul com, aproximadamente, 75m de comprimento útil.

O edifício tem dois pisos e é ocupado na parte Poente pela lota e na parte Nascente pelas unidades de manipulação e acondicionamento de pescado (UMAP)

#### **(i) Lota**

A lota está dimensionada para uma quantidade de pescado estimado em 2000t/ano, com vendas médias diárias de 7t e "picos" de 12t. Embora estes valores sejam superiores aos actuais, admitiu-se que eles poderão ser atingidos em futuro próximo,



*Presidência do Conselho de Ministros*  
*Governo da Região de Évora*  
*dos Serviços Regionais*

tendo em conta a evolução dos dois últimos anos. A potencialidade de crescimento admitida, relativamente à situação actual, foi de 50 a 75%.

No dimensionamento efectuado foi feita reserva de espaço para a instalação dos principais equipamentos seguintes:

- Máquina de lavagem de caixas;
- Câmaras frigoríficas;
- Oficina e zona para cargas de baterias do equipamento de tracção e de elevação;
- Parque para material diverso de movimentação;
- Parque para armazenagem de caixas limpas (cerca de 1500 caixas empilhadas a 10 alturas);
- Parque para recepção de caixas sujas junto à máquina de lavagem;
- Parque de armazenagem para 1500 caixas de reserva;
- Transportadores motorizados para movimentação de caixas de pescado para venda;
- Cabinas de pesagem e de venda;
- Unidades estabilizadoras da corrente;
- Contentores para pescado rejeitado e para pescado impróprio para consumo humano;
- Electrocutores de insectos;
- Equipamento informático

Foi, também, considerada uma zona destinada a centro de expedição de bivalves vendidos na lota.

A lota será equipada com redes pressurizadas de água potável e de água salgada, com esgotos de águas pluviais, de águas de lavagem e de águas negras e com corrente eléctrica em baixa tensão, normal e estabilizada.

Devido à exiguidade do espaço algumas das instalações de apoio, nomeadamente, os tanques de água salgada (200m<sup>3</sup>) e de água doce (50m<sup>3</sup>), a central de captação e tratamento de água salgada, a central de pressurização, o posto de transformação e o grupo de emergência, foram implantados fora do edifício da lota.

A lota dispõe ainda das instalações de apoio administrativo, gabinete e laboratório de veterinário e instalações sanitárias, balneários e vestiários.

A área bruta de construção relativa às instalações da lota dentro do edifício é de 1650m<sup>2</sup>.



*Presidência do Conselho de Ministros  
Gabinete de Acção de Estado  
dos Assuntos Parlamentares*

## **(ii) Unidades de manipulação e acondicionamento de pescado (UMAP)**

Foram consideradas 10 (dez) UMAP com 65M<sup>2</sup> de área bruta, cada uma, mais 2 (duas) com 60m<sup>2</sup>.

Cada UMAP tem dois pisos, ligados por escada própria, e instalações sanitárias e balneário/vestiário conforme legislação em vigor. A sua ligação com o interior do edifício é feita através de portas ao nível dos dois pisos e a ligação com o exterior do edifício é feita através de porta seccional.

A zona de circulação dentro do edifício adstrita às UMAP tem cerca de 480M<sup>2</sup> de área.

Cada UMAP será servida com redes de água doce e de água salgada e energia eléctrica.

### **b) Edifício administrativo e social**

Este edifício, com a área bruta de construção de 1140m<sup>2</sup> e dois pisos, foi concebido e dimensionado de molde a satisfazer todos os requisitos das entidades que o irão utilizar, nomeadamente, o IPS, a Quarpesca, a Polícia Marítima, o Serviço de Estrangeiros e Fronteira e a Brigada Fiscal.

Foram criadas condições para que o edifício possa alojar um restaurante de qualidade e espaços para comércio ligados ao exterior do Porto de Pesca.

O edifício disporá ainda de um bar e de instalações sanitárias e balneários para serviço geral do pessoal do Porto.

### **c) Edifício da portaria**

Este edifício, com a área bruta de construção de 19M<sup>2</sup> e situado na entrada do Porto, tem duas cabines, uma para o porteiro e outra para a brigada fiscal, e respectivos sanitários.

### **d) Edifício das oficinas**

Neste edifício, com área bruta de construção de 559m<sup>2</sup>, ficam concentradas duas oficinas de reparação naval, duas oficinas de mecânica e duas de electricidade.

### **e) Edifícios dos armazéns de aprestos**

Está prevista a construção de 6 (seis) edifícios, conjunto modulares flexíveis de várias unidades, que integram no total 66 unidades, 48 das quais com 15M<sup>2</sup>, cada, e 18 com 10m<sup>2</sup>, cada. A área bruta total de construção será, por conseguinte, de 900m<sup>2</sup>.



*Presidência do Conselho de Ministros*  
*Gabinete de Assuntos de Estudo*  
*dos Assuntos Portuários*

Admite-se que a construção destes armazéns será faseada e que na fase inicial apenas serão construídos 3 dos 6 edifícios previstos, ou seja, 33 armazéns.

**f) Estacionamento de viaturas**

O Porto de Pesca tem 156 lugares marcados para estacionamento viário, sendo 144 para veículos ligeiros e mistos (1800m<sup>2</sup>) e 12 para veículos pertencentes às UMAP (425mz).

**g) Reservas de espaço**

A implantação da área de intervenção teve em consideração a reserva de uma faixa de terreno ao longo do limite Norte, com largura variável de, aproximadamente, 15 a 30m, para expansão portuária.

Nesta faixa está já prevista a construção de um edifício para a Delegação Marítima da Quarteira com 300M2 de área de implantação.

Próximo do primeiro edifício dos armazéns de aprestos do lado Nascente foi também feita a reserva de espaço (100ma) para as câmaras frigoríficas do isco para a pesca.

**Questão 4**

Prevê-se que a execução das obras de melhoria das condições de abrigo da bacia portuária seja iniciada em 2002.

As obras das instalações terrestres do porto estão calendarizadas para ser iniciadas no corrente ano e estarem concluídas no 1.º semestre de 2003.

**Questão 5**

Os encargos financeiros inerentes à implementação do conjunto de medidas que estão a ser estudadas para melhorar as condições de abrigo e operacionalidade do porto de pesca dependem dos resultados dos estudos atrás referidos.

Os encargos financeiros resultantes da construção das instalações terrestres do porto estimam-se em cerca de 500 000 000 \$00".